14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO



## DIGITALIZAÇÃO DE DADOS DE DISTRIBUIÇÃO DE PEIXES DE ÁGUA DOCE NEOTROPICAIS E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSERVAÇÃO DA BIOTA AQUÁTICA

Milton Teixeira De Moraes Júnior (boneko\_games@hotmail.com) Fernando Cesar Paiva Dagosta (ferdagosta@gmail.com)

A região Neotropical é a mais diversa em peixes continentais do mundo. Entretanto, a rápida perda de habitat pela expansão urbana e transformação de áreas nativas pela agropecuária tem levado muitas espécies a perderem sua área de distribuição original o que pode as ameaçar de extinção. Para que medidas conservacionistas possam ser aplicadas da melhor forma possível é necessário um conhecimento acurado sobre como as espécies estão distribuídas. Ainda que os peixes contem com séculos de estudos sobre sua taxonomia e biogeografia, poucos são o trabalhos que visam reunir essa informação e condensá-las em dados que possam ser avaliados analiticamente. Assim, o objetivo do projeto foi primariamente oferecer treinamento ao discente nos principais programas de georeferenciamento e na literatura taxonômica de peixes neotropicais. Após isso, foram feitas digitalização e captura das coordenadas dos trabalhos mais relevantes na área. A metodologia consistiu na utilização de Google Earth e Ggis para aquisição das coordenadas. A distribuição de 280 espécies cujos mapas não possuíam coordenadas foram digitalizados. Com isso, a informação que antes estava apenas na literatura poderá ser incorporada à sistemas de avaliação de espécies ameaçadas e contribuir para que decisões conservacionistas sejam mais eficazes. Deste total de espécies, cinco ordens tiveram táxons com distribuição digitalizada: Characiformes (164 spp.), Perciformes (44 spp.), Siluriformes (34 spp.), Cyprinodontiformes (22 spp.), Myliobatiformes (14 spp.). A maioria dos pontos digitalizados se concentrou na bacia amazônica, demonstrando que a região além de ter a mais rica ictiofauna da América do Sul, também concentra a maior lacuna de conhecimento de distribuição, já que várias das suas espécies ainda precisam ter sua distribuição digitalizada.

Agradecimentos: Agradeço primeiramente à minha família, por todo o carinho, atenção e compreensão que me dão, sempre. O empenho de meu orientador Fernando Cesar Paiva Dagosta, depois de tantas reuniões, conseguimos obter bons resultados! Também agradeço ao CNPq e UFGD!